MONDRU



PRESS RELEASE

FRESTAS EM QUE HABITO: A Poesia Que Pulsa Nas Fissuras da Existência

O Corpo Poético Que Pulsa Nas Fissuras da Existência

Frestas em que habito · Caco Martins · lançamento em 13 de novembro de 2025 · selo Mondru

Em um cenário literário que por vezes se inclina ao óbvio, surge "FRESTAS EM QUE HABITO", a aclamada obra de CACO MARTINS, que se apresenta como um convite à introspecção e à redescoberta do eu. O livro, mais do que uma mera coletânea de poemas, é a chance de o autor "recolher os cacos daquilo que fui escrevendo para compor, finalmente, um corpo poético". Desde a infância, em meio a bibliotecas empoeiradas, CACO (nome que, por si só, "carrega em si o fragmento e a inteireza") descobriu nas palavras um caminho para se encontrar, e agora compartilha os "pequenos rabiscos — restos de emoção, frases quebradas como cacos" que pontuaram sua jornada.

A obra se destaca por sua proposta inovadora e pela delicadeza com que aborda as complexidades humanas. Longe dos grandes manifestos, "FRESTAS EM QUE HABITO" oferece "versos que preferem o sussurro ao grito, a fresta à janela escancarada". A grande singularidade, no entanto, reside na própria essência do livro: "Este livro é feito de falhas e fissuras. E talvez seja por isso que pulsa". Essa afirmação ressoa como um manifesto, sugerindo que a autenticidade e a vitalidade da poesia não estão na perfeição, mas na coragem de expor as imperfeições, as rachaduras da alma e da vida.

Entre suas notáveis qualidades, o livro mergulha nas profundezas da existência humana, explorando "as coisas que não vejo" e as verdades que se escondem sob as aparências. CACO MARTINS desnuda-se em versos que revelam a arte exalada por "esse amontoado de carne, pele, sistema nervoso, imperfeições e ossos", e em poemas como "DEMAQUILANTE", questiona o que resta de nós quando as máscaras caem, buscando a vulnerabilidade do "corpo nu, sem maquiagem". Há uma busca incessante pela essência, pela beleza nos detalhes mínimos e na vida "fermentada de instantes que ninguém vê".

A obra também se revela um espelho cortante de questões sociais e filosóficas. Os "versos malcriados" do autor "brigam entre si pelo simples fato de existir", recusando-se a oferecer respostas fáceis, preferindo ser "correntezas cruzadas de um mesmo rio". Com uma perspectiva única, CACO MARTINS subverte a tradicional "Cantiga de Ninar", transformando-a em um comentário contundente sobre temas como violência, corrupção política e o medo generalizado da sociedade. Ele desafia a normalidade, afirmando que "só é verdadeiramente insana... quem se engana tendo certeza de que é normal!", e critica a "geração de cristal [líquido] que toca a infância girando os polegares entre te-

las que não cheiram à terra", clamando por uma conexão mais genuína com a vida.

Talvez a mensagem mais potente de "FRESTAS EM QUE HABITO" seja o chamado à revolução através do "SIM". Em um mundo de incertezas, o autor valoriza a coragem de enfrentar riscos e a busca pela alegria, mesmo que ela nos cause medo. Ele admira "quem não gosta do 'não'!", os que desafiam os perigos para "correr à praia às quatro da madrugada na ânsia única de ver o sol nascer". É uma celebração da vida, da liberdade e da escolha de viver "mil vidas... em uma só", desapegando-se do que prende, mesmo que "ninguém disse que seria fácil".

"FRESTAS EM QUE HABITO" é, portanto, uma jornada poética que convida o leitor a habitar suas próprias frestas, a encontrar beleza nas falhas e a pulsar com a autenticidade que emerge das cicatrizes e das verdades não ditas. É um livro para ser lido com a sensibilidade de quem acende uma vela, pois, como pede o autor, suas vírgulas "sabem onde respiro", e seu silêncio será seu "último amém". Uma obra essencial para aqueles que buscam uma poesia que, mais do que entreter, instiga, questiona e, acima de tudo, vive.

SOBRE A OBRA

GÊNERO	PÁGINAS	FORMATO	ISBN	SELO	PREÇO DE CAPA
Poesia	80	14 × 21 cm	978-65-6042-227-8	Mondru	R$ 59,90

“Frestas em que habito” narra a jornada íntima e corajosa de CACO MARTINS que, através da poesia, busca recolher os “cacos” — restos de emoção e frases quebradas — de uma vida inteira de rabiscos para, finalmente, compor um “corpo poético”. Longe de pretensões grandiosas, a obra se revela um delicado sussurro que prefere a “fresta à janela escancarada”, explorando as “coisas que não vejo” e as verdades profundas que habitam as falhas e fissuras da existência humana. O livro não se esquiva de temas sociais e filosóficos, com “versos malcriados” que brigam entre si, questionando a normalidade e o conformismo, e instigando o leitor a encontrar a beleza nas imperfeições e a abraçar a vida com um revolucionário “SIM”, mesmo diante dos riscos. É uma trama de autodescoberta e honestidade brutal, onde a vitalidade da obra emerge justamente de suas vulnerabilidades, convidando o leitor a habitar suas próprias frestas e a encontrar sentido no fragmentado.

AUTORIA



Caco Martins

@caco.martins

Caco Martins, natural de Governador Valadares/MG, é administrador público, professor universitário e artista. Autor do livro de estreia Frestas em que habito, sua poesia habita os intervalos do cotidiano, a luz entre sombras e os gestos que passam despercebidos, revelando espaços silenciosos onde a observação se transforma em poesia.

FICHA TÉCNICA

AUTORIA	Caco Martins	@caco.martins
EDITOR	Jeferson Barbosa	@jeferson3barbosa
CAPA E PROJETO GRÁFICO	Jeferson Barbosa	@jeferson3barbosa
COORDENAÇÃO EDITORIAL	Juliana Matos	@juliana3matos
ASSISTENTE EDITORIAL	Khálysto Soares	@khalysto.soares
REVISÃO	Matheus Mitre	@mmitretayar
SÓCIA-DIRETORA	Juliana Matos	
EDITOR-CHEFE / SÓCIO-DIRETOR	Jeferson Barbosa	
ASSISTENTE EDITORIAL	Luigi Ricciardi	
LEITURA CRÍTICA	Luigi Ricciardi	
CAPA	Jeferson Barbosa	
PROJETO GRÁFICO	Jeferson Barbosa	
DESIGNER ASSISTENTE	Gabriele Oliveira	

PARA A SUA MATÉRIA

Copiar a notícia em texto
Texto completo, pronto para colar, e versão em Word

Pasta de divulgação
Imagens e materiais do livro

Capa em alta resolução
Arquivo original da capa

Foto da autoria
Arquivo original da foto

Rights sheet
Ficha de direitos em inglês

Página do livro
mondru.com/livros/frestas-em-que-habito/

IMPRENSA Exemplares para resenha, entrevistas e outras imagens: **imprensa@mondru.com**.